

nº 06 - Janeiro 2025

Amazonas registra redução histórica da mortalidade materna



Foto: Evandro Seixas

A **Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM)** iniciou o ano comemorando um marco importante na área de assistência materno infantil. **O órgão registrou a redução de 49,2% na mortalidade materna em 2024**, em relação a 2023. Este é o melhor resultado dos últimos dez anos.

A **secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud**, atribui essa queda a uma série de ações e **investimentos que vêm sendo executados pelo Governo do Amazonas**, para reforçar a rede de assistência materno infantil. Dentre elas, **a melhoria da infraestrutura das maternidades**, aumento da oferta de consultas de pré-natal de alto risco nas policlínicas do Estado, treinamento das equipes e adoção de novos protocolos de atendimento.

É fruto também, disse a **secretária, do empenho das equipes da SES-AM** para garantir uma rede completa para o acompanhamento de mães e bebês em todas as etapas, da gestação ao nascimento. Ela ressalta que diversos treinamentos foram realizados com a equipe, durante todo o ano, com o intuito de atualizar e aprimorar os conhecimentos.

A secretária observa, ainda, que **as sete maternidades da rede estadual de saúde** se empenharam na realização de um trabalho de excelência. **Hoje, todas possuem o selo de “Iniciativa Hospital Amigo da Criança” (IHAC), do Ministério da Saúde.** O selo é concedido a maternidades que investem em capacitação de pessoal e aprimoramento de processos, visando ao incentivo ao aleitamento materno exclusivo, cuidado respeitoso e humanizado à mulher durante o pré-parto, parto e pós-parto.



Foto: Evandro Seixas

Rede pública do Estado realiza primeira transfusão intrauterina



Foto: Evandro Seixas

O Governo do Amazonas realizou, em janeiro, a primeira transfusão intrauterina da rede pública do Estado. O procedimento, realizado na maternidade Ana Braga, foi executado em uma paciente indígena, da etnia baré, de 27 anos.

Moradora de São Gabriel da Cachoeira, ela foi identificada por meio do **programa de Telemonitoramento de Pré-Natal de Alto Risco (TelePNAR)**, em áreas remotas do Estado. O TelePNAR é realizado em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e com o Ministério da Saúde. Possibilita identificar, via Telemedicina, pacientes que necessitam de intervenção e agir de forma rápida e eficiente para salvar vidas.

A equipe médica que faz o acompanhamento da mãe **detectou uma anemia severa no feto, com 29 semanas de gestação**, e recomendou a transferência dela para Manaus. Na capital, a paciente realizou exames de ultrassonografia no Ambulatório Araújo Lima, do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), que comprovaram a gravidade da doença, no feto. **“Fizemos contato com a maternidade Ana Braga, que é referência em atendimento de risco de alta complexidade, e que nos deu todo o suporte. A transfusão foi um sucesso”**,

afirma o médico Carlos Henrique Freire, responsável pelo TelePNAR no Ambulatório do HUGV. Ele e o médico Sidney Albuquerque, especialista em Medicina Fetal, foram os responsáveis pelo acompanhamento clínico da paciente.

A técnica consiste na transfusão de sangue para o feto, ainda na barriga da mãe. Neste caso, a medida foi necessária, devido à incompatibilidade sanguínea entre a mãe e o bebê. **“Aqui na Ana Braga, demos todo o suporte logístico para que o procedimento fosse realizado com excelência.** O banco de sangue, equipes multiprofissionais e toda a nossa estrutura foi colocada à disposição”, destaca o diretor da maternidade, Edilson Albuquerque.

Conforme a equipe médica, **cerca de 70 ml de sangue tratado foi transfundido para o bebê**, em um **procedimento que durou cerca de 40 minutos.** **“Eu estou muito feliz porque, graças ao empenho de todos os profissionais de saúde envolvidos, vou poder seguir com a minha gestação.** Tenho sido muito bem assistida, tanto na maternidade, como no ambulatório, e **só tenho a agradecer por todo cuidado que tenho recebido”**, ressaltou a paciente.

Governador apresenta balanço do Complexo Hospitalar Sul



Foto: Divulgação SECOM

O governador Wilson Lima apresentou, no início de janeiro, o balanço de um mês das atividades do Complexo Hospitalar Sul, formado pelo Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e Instituto da Mulher Dona Lindu. No primeiro mês da nova gestão, em dezembro de 2024, foram realizados 11,7 mil atendimentos, sendo 8 mil no HPS 28 de Agosto e 3,7 mil na maternidade. O novo modelo, conforme explicou o governador, tem o objetivo de ampliar a eficiência e agilidade no atendimento, o que já pode ser visto com os números apresentados.

O HPS 28 de Agosto contabilizou, em um mês, 708 cirurgias, em especialidades como Cirurgia Geral, Ortopedia, Vascular e Urologia. A Ortopedia teve o maior número de procedimentos, 281. Com a melhoria dos fluxos, a unidade aumentou a média diária de cirurgias realizadas, saltando de 15 para 24. Na Ortopedia, onde antes eram feitos cinco procedimentos por dia, hoje são uma média de 15, resultado impulsionado pelo funcionamento do centro cirúrgico 24 horas e aumento no número de instrumentadores cirúrgicos. Atualmente, pacientes que necessitam de cirurgias não urgentes aguardam em até seis dias, de acordo com o quadro clínico, enquanto anteriormente chegava a ultrapassar mais de um mês.

O Instituto da Mulher Dona Lindu, por sua vez, começou a oferecer cirurgias ginecológicas,

resultando em 123 procedimentos em um mês, além do aumento de 40% nos atendimentos no Centro de Parto Normal Inter Hospitalar (CPNI), agora funcionando 24 horas. A equipe da unidade foi ampliada com a contratação de 51 novos especialistas em Obstetrícia e 15 enfermeiros intensivistas.

O Governo do Amazonas investiu na infraestrutura do Complexo, com melhorias como a instalação de nova iluminação externa, recapeamento do estacionamento, jardinagem, novos grupos geradores e a construção de uma subestação de energia elétrica.

Na parte de Recursos Humanos, foram contratados, até o final do ano, 639 novos funcionários. O governador Wilson Lima explicou que a determinação dada à nova gestão foi para a recontração de todos os profissionais que já atuavam nas unidades, garantindo a continuidade dos serviços prestados à população.



Foto: Evandro Seixas

Fim de ano foi tranquilo nas unidades de saúde

As ações preventivas realizadas pelas áreas de saúde e segurança, garantiram total tranquilidade durante o período de festas de fim de ano. O governador Wilson Lima enfatizou o resultado alcançado com as operações de patrulhamento e fiscalização de trânsito nos feriados de Natal e Réveillon, permitindo a redução de 66,7% no número de acidentes com vítimas fatais e 28,5% sem vítimas fatais.

Em consequência, diminuiu a demanda nos principais hospitais e prontos-socorros de Manaus, que também montaram esquemas especiais de atendimento.

“Tivemos um fim de ano histórico, tanto do ponto de vista da segurança quanto da saúde. Os números são resultado de uma ação conjunta feita com o Detran, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros, Secretaria

de Segurança Pública, Secretaria de Saúde, e isso fez com que o número de procura nas unidades diminuísse significativamente”, afirmou.

O Governo do Amazonas intensificou o policiamento ostensivo desde novembro, com a **Operação Natal Mais Seguro**. Durante os dias 24 e 25 e 31 dezembro e 1º de janeiro, o efetivo foi intensificado com **2,6 mil agentes** das Polícias Militar e Civil, do Departamento Estadual de Trânsito [Detran-AM] e do Corpo de Bombeiros.

O resultado das operações foi sentido nos atendimentos realizados nos três principais prontos-socorros de Manaus: João Lúcio, Platão Araújo e 28 de Agosto que, no período de Natal e Réveillon, apresentaram redução de 37% no número de atendimentos em comparação com 2023.



Foto: Evandro Seixas

Hospital Francisca Mendes realiza mais de 910 cirurgias



Foto: Evandro Seixas

A Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes realizou, no ano passado, **910 cirurgias**, sendo **563 cardíacas e 356 vasculares**. Também foram realizados, na unidade, 4,5 mil procedimentos de hemodinâmica, em todas as especialidades.

Do número total de cirurgias cardíacas realizadas, foram 403 procedimentos em adultos e 160 pediátricos. **O hospital registrou, ainda, mais de 40 mil atendimentos ambulatoriais**. A titular da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), **Nayara Maksoud**, destaca que o número de cirurgias realizadas é resultado de um planejamento que visou a ampliação dos atendimentos na unidade.

“No próprio hospital, o paciente completa todo o circuito, com exames laboratoriais e de imagem, cirurgia e avaliação multiprofissional, incluindo nutricionista, fisioterapeuta e nefrologista”, explica Nayara Maksoud, informando que a unidade também atende pacientes de outros estados, por meio do programa Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

A diretora da FHCFM, Roberta Nascimento, pontua que **o trabalho realizado pelas equipes da unidade resultou na redução do tempo de espera dos pacientes para realização dos procedimentos cardíacos**. Roberta Nascimento informa ainda que, na parte de exames intervencionistas e nos procedimentos na hemodinâmica, a FHCFM conseguiu, em 2024, dar um salto, a partir da programação intensificada de realização de cateterismo e angioplastia.

Parque tecnológico com ressonância e hemodinâmica

O Governo do Amazonas vem investindo pesado na unidade. Em janeiro, o governador Wilson Lima entregou mais dois novos aparelhos para reforçar os procedimentos e diagnósticos de doenças do coração, no hospital: o de ressonância magnética cardíaca, que deve possibilitar a realização média de 150 exames por mês, e de hemodinâmica, que vai ampliar em 50% procedimentos cardiológicos como cateterismo e angioplastia.

O Governo do Amazonas também está realizando obras no hospital, que **vão ampliar em 38% a sua capacidade instalada**. O projeto contempla a criação de mais 57 leitos, sendo 30 destinados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ampliação dos serviços de hemodinâmica, de áreas como a sala de fisioterapia, recepção e laboratório, modernização da cobertura, reforma no heliporto e melhorias nas instalações.

Conforme o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), Marcellus Campêlo, **as obras, executadas pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE)**, somam um investimento de R\$ 43 milhões, com previsão de conclusão em 2026. A ampliação permitirá dobrar a capacidade instalada do hospital, aumentando o número de cirurgias cardíacas, tanto pediátricas quanto adultas.



Foto: Evandro Seixas

FHAJ realiza programação intensificada de cirurgias ortopédicas

A Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) realizou, em janeiro, uma **programação intensificada de cirurgias ortopédicas**, como parte dos esforços para atender à alta demanda nessa área, **especialmente de vítimas de acidente de trânsito. Foram ofertados 240 procedimentos.** Em 2024, dentro da programação normal, a FHAJ realizou 3.019 cirurgias ortopédicas.

De acordo com o diretor-presidente da FHAJ, Ayllon Menezes, **cerca de 80% dos pacientes que buscam por cirurgias ortopédicas na unidade são vítimas de acidentes de trânsito**, principalmente envolvendo motos. “Nosso hospital tem adotado estratégias para agilizar o atendimento, seguindo a recomendação do governador Wilson Lima”, destacou. Um dos pacientes beneficiados é Alessandro Moreira Cavalcante, 44. Ele fraturou a perna esquerda, ao sofrer um acidente com moto. **“Fui muito bem atendido na Fundação. Sou grato**

pela agilidade e por todo o cuidado que recebi”, afirmou ele, após ser operado, dia 09 de janeiro. Após a cirurgia, Alessandro iniciou o processo de recuperação, com acompanhamento da equipe de fisioterapia da FHAJ. Em 2024, a **Fundação Adriano Jorge registrou 473.860 atendimentos**, incluindo 7.300 mil cirurgias eletivas. Deste total, 3.019 foram ortopédicas, 2.153 cirurgias gerais e 2.128 procedimentos em outras especialidades, como cabeça e pescoço, bucomaxilo, urológica, bariátrica e vascular.



Foto: Evandro Seixas

Parque de Imagem da FCecon realizou mais de 37,8 mil exames



Foto: Evandro Seixas

O Parque de Imagem da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon) realizou **cerca de 37.877 exames** de janeiro a novembro de 2024, entre raio-x, tomografias, ultrassonografias, mamografias e biópsias guiadas por tomografia. Os exames são importantes nas fases de tratamento do câncer.

Conforme o diretor-presidente da FCecon, Gerson Mourão, os exames de imagens, aliados ao resultado de biópsia, possibilitam ao médico conduzir com maior segurança o tratamento do paciente, seja por meio de abordagem cirúrgica, quimioterapia, radioterapia e imunoterapia. Ele

explica que, após a definição do método e início do tratamento, o paciente precisará realizar exames de imagens para acompanhamento, na avaliação da resposta.

“Os exames de imagem ajudam o médico a avaliar se o câncer regrediu, estabilizou ou progrediu, além de direcionar procedimentos como biópsias, drenagens ou ablações de tumores, proporcionando precisão e segurança.

O Parque de Imagem da FCecon dispõe de **aparelhos digitais – raio-x, mamografia, tomografia e ultrassonografia –**, que viabilizam que o paciente, ao sair do consultório, realize o agendamento e evite que seja remanejado para outras unidades”, observa Mourão.

Segundo a gerente do Parque de Imagem, Fabiana Moreira, do total de **37.877 mil exames**, o de **tomografia foi o mais demandado – 20.085**, seguido de **ultrassonografia – 10.710**, **raio-x – 5.030** e **mamografia – 750**.

Novos membros do Conselho de Saúde tomam posse

Foto: Evandro Seixas



No dia 03 de janeiro, foi realizada a cerimônia de posse dos 27 novos membros do Conselho Estadual de Saúde (CES-AM), para o triênio 2025-2027. Pela primeira vez, o CES-AM é presidido por um membro eleito entre os pares. Com isso, disse a secretária estadual de Saúde, Nayara Maksoud, o Governo do Amazonas mostra o compromisso em garantir a participação da sociedade nas decisões da saúde.

A eleição para a presidência do Conselho foi realizada no dia 07 de janeiro e foi escolhida, por unanimidade, a assistente social Ana Cláudia Martins, do segmento “usuários do SUS”. Nayara Maksoud assumiu a vice-presidência, como representante do segmento “gestão”. Já os conselheiros Marilene Vilhena e Gilson da Silva, dos segmentos “trabalhadores” e “usuários do SUS”, respondem como 1º e 2º secretários, respectivamente.

Para a secretária, o momento é considerado histórico e só foi possível graças à aprovação e sanção da Lei 6.938, de junho de 2024. A lei estabelece que a presidência do Conselho seja escolhida entre os próprios membros, por meio de eleição. “Isso traz independência, fortalecimento e empoderamento para o controle social na saúde”, destacou.

Ana Cláudia Martins, que representa a Associação de Deficientes Físicos do Amazonas (Adefa), disse que o Conselho, no triênio 2025-2027, vai trabalhar pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde e pela interiorização do CES-AM.

O CES-AM é formado por representantes de instituições públicas, profissionais saúde e sociedade civil, com a finalidade de estabelecer, acompanhar e realizar o controle social da política estadual de saúde.

No segmento “Gestão”, são membros titulares do CES a secretária da SES-AM, Nayara Maksoud; a diretora-presidente da Fundação de Vigilância em Saúde Drª Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), Tatyana Amorim; Karina Barros, da Sustentabilidade, Empreendedorismo e Gestão em Saúde (Segeam); e João Paulo Montes, do Centro de Vida Independente (CVI).

No segmento “Trabalhadores”, estão: Marcelo Campese, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam); Adriana Azevedo, do Sindicato dos Fisioterapeutas do Amazonas (Sinfisio-AM); Marilene Vilhena, do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Área de Saúde do Estado do Amazonas (Sindsaúde); e Thalles Araújo, do Sindicato dos Médicos do Amazonas (Simeam).

No segmento “Usuários”, os titulares são: Ana Cláudia Martins, da Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas (Adefa); João Luiz Filho, do Instituto Verde Esperança; Gilson da Silva, do Instituto Movimento Popular em Saúde do Estado do Amazonas (Imopseam); Mackson de Oliveira, da Associação Brasileira dos Médicos Indígenas e PcD's; Elso Lima, da Central Única das Comunidades do Estado do Amazonas (CUC); Nicilene Reis, da Arquidiocese de Manaus; Josiel Coelho, do Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (sares); e Joana Costa, do Instituto Joana Galante.



Foto: Evandro Seixas

Cirurgia inédita é realizada no Hospital 28 de Agosto



Foto: Arthur Castro-secom

O Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto, que faz parte do Complexo Hospitalar Sul (CHS), administrado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), realizou, pela primeira vez, uma cirurgia por videolaparoscopia. O procedimento aconteceu dia 30 de janeiro, em uma paciente de 31 anos, e já é resultado dos avanços que vêm sendo alcançados no hospital, com o novo modelo de gestão.

A videolaparoscopia já era realizada na rede estadual de saúde, nos hospitais Delphina Rinaldi Abdel Aziz, Fundação Hospital Adriano Jorge e Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon). É uma alternativa ao método tradicional de cirurgia aberta e garante uma recuperação mais rápida e com menos riscos aos pacientes.

O procedimento é minimamente invasivo. Durante a intervenção, o cirurgião realiza pequenas incisões no local, onde são inseridos instrumentos cirúrgicos e uma câmera de vídeo para orientação dos próximos passos. Por ser uma cirurgia mais rápida, o tempo de internação do

paciente também é reduzido, o que permite ampliar ainda mais a capacidade de cirurgias do CHS.

O procedimento por videolaparoscopia em casos de pedras na vesícula biliar, como foi o caso da primeira paciente, representa um avanço nos serviços prestados na unidade de saúde, conforme explica o cirurgião-geral responsável pela primeira cirurgia, Josiel Castro. “Ficamos muito felizes, porque foi algo que sempre quisemos fazer e proporcionar para a população, pois é um método minimamente invasivo”, destacou o cirurgião-geral.



Foto: Arthur Castro-secom

Governo do Amazonas sanciona lei que cria o Cepcolu

Foto: Evandro Seixas



O governador do Amazonas, Wilson Lima, sancionou, em janeiro, a lei que criou o Centro Avançado de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero do Amazonas (Cepcolu), estrutura anexa à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon). O Cepcolu passa a fazer parte da estrutura organizacional da Fundação Cecon, sendo gerenciado pelo hospital, que é referência no tratamento de câncer na região.

O Cepcolu representa um dos maiores avanços no enfrentamento ao câncer de colo uterino, no Estado. O diretor-presidente da FCEcon, Gerson Mourão, explica que a unidade funcionará como

hospital-dia, com quatro consultórios, quatro salas cirúrgicas e um anfiteatro para treinamentos, cursos e habilitações. A unidade será especializada na realização de procedimentos de conização, que é uma cirurgia de pequeno porte para retirar lesões pré-malignas do colo do útero, evitando que o câncer se desenvolva.

Em média, a FCEcon realiza 500 conizações por ano. O Cepcolu poderá realizar em torno de 3 mil. Segundo a gerente do serviço de Ginecologia da FCEcon, Mônica Bandeira, a ampliação do número de procedimentos trará impacto positivo à saúde pública. “O Cepcolu será um divisor de águas no enfrentamento ao câncer que mais acomete as mulheres do nosso Estado. Estaremos interrompendo a evolução de uma lesão precursora para o câncer, através da conização do colo do útero”, destaca.

A obra do Cepcolu está na fase de acabamento da área externa e montagem de equipamentos e mobiliário, além da parte de recursos humanos. A construção contou com a parceria da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), por meio de cooperação técnica.



Foto: Divulgação UGPE

SES-AM lança cartilha de Avaliação de Desempenho

Foto: Evandro Seixas



A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) lançou, no dia 11 de janeiro, a cartilha de Avaliação de Desempenho das Unidades de Saúde, instrumento que norteia os caminhos a serem percorridos para o fortalecimento do SUS no Estado. O lançamento ocorreu durante a 1ª Reunião de Gestão das Unidades de Saúde da capital, onde foram apresentados os resultados de 2024, as melhores entregas e as perspectivas para este ano.

O evento foi realizado na sede da SES-AM. Além da secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, participaram a diretora-presidente da Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosimary Costa Pinto (FVS-RCP), Tatyana Amorim, os secretários executivos e todos os gestores das unidades vinculadas à SES-AM.

A cartilha, frisa a secretária Nayara Maksoud, é um documento que contém todo o processo de avaliação de desempenho das unidades, levando em consideração questões estruturais e de processos de trabalho. “Esta ferramenta visa orientar os gestores na avaliação eficaz dos serviços, para que todos trabalhem com as mesmas unidades de medidas, conforme a tipologia do serviço prestado”, explicou.

No evento, também houve a assinatura simbólica do Termo de Compromisso de Gestão Assistencial, em que cada gestor se compromete em executar todos os parâmetros previstos na cartilha.

Na reunião, a secretária Nayara Maksoud listou as ações prioritárias que serão executadas no decorrer de 2025. Entre as principais metas estão a contratualização dos serviços em toda a rede estadual na capital; a implantação do prontuário eletrônico em todas as unidades de saúde; a mudança no sistema de regulação e a organização e fortalecimento de identidade de todos os equipamentos da rede.

Resultados

Entre os principais destaques de 2024 apresentados no evento foi ressaltada a redução da mortalidade materna em 49,2%, no Estado, um índice histórico, o melhor dos últimos dez anos. Segundo a secretária, em 2024, foram realizadas 820 mil consultas especializadas, 270 mil cirurgias eletivas, 146 transplantes de órgãos, além de 34.659 atendimentos especializados em 21 edições do projeto Governo Presente.



Também foram registrados 28.796 exames de ultrassonografia e mamografia pelas Carretas da Saúde, em Manaus no interior, mais 3.667 tomografias na unidade móvel destinada a este serviço. Ela citou, ainda, as obras de ampliação, reforma e revitalização das unidades de saúde, possibilitando a abertura de 73 novos leitos, a inauguração do centro cirúrgico da Fundação Alfredo da Matta, a entrega da Agência Transfusional do HPS João Lúcio, entre outras.

Outro ponto destacado foi a implantação da Gerência Estadual de Saúde do Baixo Amazonas, em Parintins, que funciona como um “escritório” da SES-AM no município, cujo modelo será

implantado também em Tefé e Tabatinga. E, ainda, a implantação do novo modelo de gestão do Complexo Hospitalar Sul, formado pelo Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e o Instituto da Mulher Dona Lindu.

Projetos em destaque

Ao todo, **14 unidades receberam reconhecimento pela excelência e inovação nos atendimentos.** A Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes foi destaque pelo projeto “**Congênitos**”, com a implantação de estrutura de telemedicina para realização, à distância, de cirurgias cardíacas em crianças com cardiopatia congênita. O Centro de Atenção Integral à Criança [Caic] Alberto Carreira teve o reconhecimento pelo **projeto de rastreamento de escoliose em crianças e adolescente.** Os Hospitais e Prontos-Socorros da Criança das zonas Oeste, Sul e Leste, com o programa Alta Oportuna. **As setes maternidades estaduais e a Policlínica Codajás, que realizam pré-natal de alto risco, pela redução da mortalidade materna.** O Hospital Delphina Aziz também foi um dos homenageados pelo **projeto de transplantes renais.**



Barco Hospital São João XXIII atende em Manaquiri



Foto: Evandro Seixas

O Barco Hospital São João XXIII atendeu, em janeiro, na comunidade Vila do Janauacá, em Manaquiri. **Na primeira expedição de 2025, foram realizados 3.239 atendimentos, superando as expectativas.** A ação, que leva consultas médicas, exames, cirurgias e dispensação de medicamentos às comunidades ribeirinhas do Estado, **é uma parceria do Governo do Amazonas com a Associação e Fraternidade Lar São Francisco de Assis.**

Do dia 17 a 23 de janeiro, foram realizados 1.156 consultas médicas, 230 atendimentos odontológicos, 195 atendimentos oftalmológicos, além de 75 procedimentos cirúrgicos e oftalmológicos de baixa e média complexidades. Neste período, também foram realizados 1.0226 exames laboratoriais, 222 ultrassons, 183 raios-x, 81 eletrocardiogramas e 71 mamografias. Houve, ainda, a dispensação de 782 medicamentos.

A expedição foi considerada um sucesso, atingindo a meta do Governo do Amazonas, que é ampliar o acesso da população ribeirinha e indígena aos serviços da rede pública. Os próximos municípios a receberem a ação são Novo Airão e Manacapuru.

Construído pela Associação e Fraternidade Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) e outras instituições, a embarcação possui uma estrutura de ponta. O Governo do Amazonas firmou convênio com a entidade, para utilização nas ações de saúde no interior do Estado.

Entre os serviços disponibilizados pelo Barco Hospital estão atendimentos em Oftalmologia, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Pediatria, Clínica Geral, Saúde da Família, Radiologia e Odontologia. No local, são realizados também exames laboratoriais, raio-X, mamografia, ultrassonografia e eletrocardiograma, além da dispensação de medicamentos e vacinação.



Foto: Evandro Seixas

Carretas da Saúde atenderam na zona norte e em Iranduba

Foto: Divulgação SECOM



As Carretas da Saúde e de Tomografia do Governo do Amazonas, que estão em Manaus – duas unidades –, atendem na zona norte, desde o dia 13 de janeiro e permanecem até 7 de fevereiro.

A Carreta que está no interior, encerrou programação em Iranduba e segue para Manacapuru e Novo Airão.

Na zona norte estão sendo oferecidos 4.200 exames, sendo 1.200 ultrassonografias, 1.000 mamografias e 2.000 tomografias. As duas unidades móveis estão posicionadas no estacionamento da Maternidade Azilda Marreiro, na avenida Sumaúma, bairro Monte das Oliveiras.

Os atendimentos são exclusivos para adultos e acontecem por ordem de chegada, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. **A Carreta da Saúde que está no interior, realizou 2.470 exames em Iranduba.**

O trabalho realizado pelas Carretas da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) é de enorme relevância, porque amplia o acesso da população aos exames de imagem de alta complexidade oferecidos na rede pública. **Um dos resultados mais significativos é ter zerado a demanda por mamografia no sistema de regulação.** Com as Carretas, o Governo do Amazonas leva os serviços para mais perto do cidadão, mais próximo de onde ele mora.

Nas Carretas da Saúde, os exames de ultrassonografia realizados são de abdômen total, de abdômen superior, de tireoide, mama, de próstata via abdominal, de aparelho urinário, obstétrica, transvaginal e pélvica. Na Carreta de Tomografia os exames são das áreas de tórax, abdômen, crânio, pelve, extremidades e colunas cervicais, torácicas e lombossacrais.



Foto: Divulgação SECOM

Atenção à Saúde Mental realizou 100 mil atendimentos



Foto: Divulgação SES-AM

A Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) realizou, em 2024, quase 100 mil atendimentos nas suas unidades especializadas. Como parte da campanha Janeiro Branco, a SES-AM aproveitou a data para chamar a atenção para a importância de cuidar da saúde mental e emocional.

O Governo do Amazonas tem investido na ampliação da oferta de serviços nessa área, garantindo melhor acolhimento para esse público. As unidades especializadas nesse atendimento, na rede pública, são: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Silvério Tundis, Centro de Saúde Mental do Amazonas (Cesmam) e Centro de Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz.

A organização da Rede de Atenção Psicossocial tem sido uma das prioridades da gestão, com investimentos em pessoal e infraestrutura. O Cesmam, por exemplo, está passando por obra de ampliação, que vai permitir a construção de um refeitório, uma área administrativa, uma nova enfermaria e sala de observação, entre outras melhorias.

O Cesmam oferece atendimento interdisciplinar de urgência e emergência, com equipe multiprofissional. É uma unidade com atendimento 24h, sem precisar de agendamento.

Já no CAPS Silvério Tundis há necessidade de agendamento, porque o local funciona com atendimento ambulatorial. A unidade também conta com equipe multiprofissional. O Centro de Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz, por sua vez, é uma casa de acolhimento, visando à recuperação de pessoas usuárias de drogas. Tem acompanhamento terapêutico multiprofissional e atividades como oficinas de artes, exercício físico e cursos profissionalizantes.



Foto: Divulgação SES-AM

Alfredo da Matta atende 713 pessoas em dia de mutirão

Foto: Ingrid Simões



Como parte da programação da campanha Janeiro Roxo e do Dia Mundial de Combate à Hanseníase (26/01), a Fundação Alfredo da Matta (Fuham) realizou mutirão dermatológico no dia 25. Na ação, que teve como objetivo identificar e diagnosticar precocemente casos de hanseníase, foram realizados 713 atendimentos. Dez pessoas foram identificadas com câncer de pele, duas com hanseníase e duas com HIV/Aids.

A iniciativa teve como objetivo alertar e sensibilizar a população sobre a doença, seus primeiros sintomas e a importância do tratamento precoce para a cura e para evitar sequelas.

O diretor-presidente da Fuham, médico Carlos Chirano, ressalta que os resultados alcançados foram além da expectativa. Inicialmente, a previsão era de realizar 600 atendimentos.

O mutirão, realizado na sede da Fuham, ofereceu, além de consultas dermatológicas, testes rápidos de HIV e sífilis e biópsias para coleta de material de pacientes com suspeita da hanseníase.

Cenário epidemiológico

Em 2024, 254 casos novos de hanseníase foram detectados no Amazonas. Desses, 64,2% (163 casos) foram registrados em moradores do interior e 35,6% (91 casos) em residentes de Manaus.

A coordenadora do Programa Estadual de Hanseníase, Valderiza Pedrosa, reforça que, apesar de ser infecciosa e contagiosa, a hanseníase é uma doença que tem tratamento e pode ser curada. “O tratamento é acessível, gratuito e temos medicação”, explica.



Foto: Ingrid Simões

SES-AM promove Oficina de Transformação Digital na Saúde



Foto: Jeany Costa

O Governo do Amazonas promoveu, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, a 1ª Oficina de Transformação Digital na Saúde. O objetivo foi discutir e planejar a implantação de ações de modernização dos serviços, que alcançarão todo o Estado através do SUS Digital. A abertura do evento foi no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM), reunindo cerca de 250 pessoas, entre representantes do Ministério da Saúde, secretários municipais, gestores e pesquisadores.

Dentre os assuntos apresentados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) e colocados em discussão na oficina estão a implantação de prontuários eletrônicos, expansão da telemedicina, monitoramento e gestão de dados, implementação de soluções tecnológicas para reduzir os índices de absenteísmo [ausência] nas consultas especializadas, melhoria na comunicação com o paciente e a capacitação dos profissionais para o uso de novas tecnologias.

A partir das discussões serão construídos três Planos de Ação Digital, sendo um para cada macrorregião de saúde no Amazonas (Central, Leste e Oeste), as quais possuem especificidades geográficas próprias e que interferem em questões como conectividade e logística.

O evento permitiu o compartilhamento de experiências, o debate sobre os avanços tecnológicos e identificação dos desafios e oportunidades com a implementação do SUS Digital, na capital e no interior.

A digitalização do SUS é importante para assegurar que os serviços sejam mais ágeis, transparentes e capazes de responder às demandas crescentes da população. O SUS Digital é uma iniciativa que visa modernizar e digitalizar os serviços de saúde em todo o país, integrando plataformas e tecnologias, para melhorar o atendimento à população e a intenção do Governo do Amazonas é avançar cada vez mais.



Foto: Jeany Costa

Hospital Delphina Aziz recebe novos equipamentos

Foto: Diego Perez



O governador Wilson Lima entregou, dia 29 de janeiro, dez novos equipamentos que vão permitir ampliar em 23% a capacidade de produção do laboratório do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz. Na ocasião, o governador também apresentou um balanço mostrando os avanços da unidade em diversos indicadores, desde quando assumiu a administração estadual, em 2019. Frisou que a unidade tem, hoje, um parque tecnológico moderno, que nem mesmo os hospitais privados da região possuem.

Com a aquisição dos novos aparelhos entregues por ele, o hospital sairá de 1,9 milhão de exames para 2,4 milhões, um acréscimo de 450 mil, ao ano. O objetivo com a nova tecnologia é oferecer uma análise avançada de dados, permitindo maior segurança nos diagnósticos, além de trazer melhoria para o fluxo da unidade hospitalar. Com os novos aparelhos vão totalizar 12 equipamentos em atividade, entre hematológicos, de coagulação, bioquímicos e imuno-hormônios.

Os novos equipamentos contam com alta tecnologia, possibilitando maior desempenho, qualidade e agilidade em uma série de serviços, como análises pré e pós-cirúrgicas para transplantes, além de detecção de malária, HIV, hepatites, Síndrome de Down, inflamações, passando por diagnósticos de doenças como câncer e as do coração, problemas na tireoide, entre outras. Ao todo, serão realizados cerca de 140 tipos de exames de análises biológicas.

A redução no tempo de espera para exames também é um avanço com a aquisição das novas

máquinas. Em 2018, o período que o paciente aguardava para exames, como painéis hormonais, renais, coagulométricos e cardíacos, era de 3 a 5 dias. Atualmente, é de apenas 2 horas. Hoje, o laboratório é credenciado com os selos ONA 2, Controlab e PNCQ, que atestam eficiência e qualidade.

Atendimentos

A mudança no modelo de gestão do Hospital Delphina Aziz, a partir de 2019, e os investimentos realizados pelo Governo do Amazonas resultaram em uma série de avanços. Atualmente, a unidade é referência em clínica médica e cirúrgica, apoiando toda a rede de urgência e emergência do Estado.

O hospital saltou de 6,1 mil atendimentos em internação, em 2019, para 11,2 mil em 2024. O aumento também foi registrado em procedimentos ambulatoriais, de 3,8 mil para 148,7 mil, no mesmo período. O número de cirurgias saiu de 1,2 mil para 22,7 mil. Os exames de imagens subiram de 121 mil para 290 mil. A oferta de leitos cresceu de 35 leitos, em 2018, para 352.

O Delphina oferece maior oferta de exames laboratoriais e de imagem do Amazonas, sendo referência em transplantes renais e implante coclear. Desde 2023, foram realizados 57 implantes e 146 transplantes. A unidade também possui 98,98% de satisfação do paciente, segundo o Serviço de Atendimento ao Usuário.



Foto: Diego Perez

IBROSS realiza workshop sobre o modelo de OSS no Brasil



Foto: Evandro Seixas

O Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS) realizou, dia 30 de janeiro, com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), o workshop “O modelo de OSS no Brasil”. O evento foi realizado na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). **Participaram palestrantes nacionais, que falaram sobre os impactos da gestão de unidades por Organização Social de Saúde (OSS),** uma tendência no país, seus benefícios e formas de acompanhamento e controle.

O workshop foi uma oportunidade de debater com especialistas e a sociedade em geral o modelo de administração por OSS. **“Um momento importante para troca de experiências e de construção, conhecendo exemplos que estão dando certo e mostrando os mecanismos dos órgãos de controle para uma gestão eficiente e transparente em saúde”**, destacou a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

Participaram o procurador-geral do Estado do Amazonas, Giordano Bruno Costa da Cruz e o gerente executivo da Fundação Getúlio Vargas

[FGV], Alexis Vagas. **Como palestrantes nacionais, personalidades que são referência na temática, como o auditor federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), Uadsson Ulisses Marques Martins; o superintendente Pietro Sidoci, do Serviço Social da Construção (Seconci-SP), entidade filantrópica que tem como missão promover ações sociais, incluindo saúde; o CEO do Instituto Ética Saúde, Filipi Venturini; e o auditor de Controle Externo e chefe do Departamento de Auditoria em Saúde, Luciano Simões.**

No Amazonas, explica Nayara Maksoud, o modelo de gestão por OSS já é aplicado de maneira exitosa no Complexo Hospitalar Zona Norte (CHZN), do qual faz parte o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, referência na região Norte. Desde dezembro de 2024, o Governo do Amazonas também passou a adotar o modelo no Complexo Hospitalar Zona Sul (CHZS), formado pelo Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto e pelo Instituto da Mulher Dona Lindu. **“Os resultados já se mostram satisfatórios, com o crescimento no número de cirurgias realizadas e no avanço na qualidade dos serviços”**, afirmou.

Processo público



Foto: Evandro Seixas

A Organização Social de Saúde é uma entidade sem fins lucrativos, escolhida por meio de processo público, e que é habilitada para gerenciar, de maneira integral, unidades de saúde, mas sob a direção e coordenação do Estado.

As unidades que adotam o modelo continuam fazendo parte da rede pública, oferecendo os mesmos serviços e até ampliando-os, de forma

gratuita e de portas abertas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

“**Todo o trabalho de planejamento, serviços oferecidos e metas a serem alcançadas são estabelecidas pela Secretaria de Saúde.** Cabe à OSS a execução das políticas públicas estabelecidas pelo Estado”, explica a secretária da SES-AM.

O modelo OSS é visto e reconhecido, **hoje, pelos bons resultados que se multiplicam em todo o país.** Levantamento de 2022 aponta que, no Brasil, na época, já eram mais de mil estabelecimentos de saúde administrados nesse formato.

Hospitais de **referência nacional como Sírio Libanês, Albert Einstein e o Instituto do Coração (Incor), de São Paulo, são geridos por OSSs,** assim como o Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, **considerado o terceiro melhor da América Latina, segundo o Top Ranking Latam Best Hospitals.**



Foto: Evandro Seixas

Fundação Cecon contabiliza 3,3 mil cirurgias em 2024



Foto: Divulgação FCecon

A Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon) realizou 3.373 cirurgias hospitalares e ambulatoriais em 2024. As cirurgias oncológicas para retiradas de tumores fazem parte do tripé do tratamento, que inclui, ainda, radioterapia e quimioterapia, conforme a necessidade do paciente.

Das 3.373 cirurgias realizadas em 2024, 2.943 foram hospitalares e 430 ambulatoriais. O resultado é 2,64% maior que o número de procedimentos contabilizados em 2023, quando foram realizadas 3.286 cirurgias, sendo 2.848 hospitalares e 438 ambulatoriais.

A Fundação Cecon desenvolve um trabalho de referência na região, quanto ao tratamento oncológico. No ano passado, os procedimentos mais demandados na unidade foram as cirurgias de oncologia geral, mastectomias, de urologia e de colo de útero.

Conforme a diretora técnica da unidade, Hilka Espírito Santo, a unidade atende moradores do

Amazonas, pacientes que vêm de outros estados da região Norte e até mesmo de países vizinhos. Ela explica que o hospital disponibiliza cirurgias nas especialidades pélvica, abdominal, neurológica, mastologia, ginecológica, vascular, pediátrica, plástica, torácica, ortopédica, urológica e cabeça e pescoço.

A Fundação Cecon conta com uma equipe multiprofissional altamente capacitada. São 50 profissionais que atuam no centro cirúrgico, entre cirurgiões, técnicos de enfermagem, enfermeiros, anestesistas, auxiliares, instrumentadores, serviços gerais e administrativos.

Segundo a gerente do centro cirúrgico, Graça Gondim, **o serviço passou a contar com novos cirurgiões em 2024,** para as áreas de Urologia, Oncologia e Torácica. **Foram recebidos novos instrumentais videolaparoscópicos, o que possibilitou o aumento no atendimento das cirurgias, menor tempo de hospitalização, recuperação mais rápida e melhores resultados estéticos.**

Expediente

Secretária Estado de Saúde: Nayara Maksoud

Secretário Executivo: Silvío Romano

Projeto gráfico: Jeany Costa

Diagramação: Jeany Costa

Jornalistas: Ana Sena

Lana Honorato

Kelly Melo

Fotografia: Evandro Seixas

Revisão: Assessoria de Comunicação

Produção: Assessoria de Comunicação

E-mail: conteudo@saude.am.gov.br